

CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS

MANUAL DO CANDIDATO

INSPETOR DE AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS

Apresentação

Prezado Candidato à Certificação,

Seja bem-vindo!

Este manual esclarece e orienta em relação a todo o processo de sua certificação profissional. Nele, você conhecerá todas as etapas do Processo de Certificação da Firjan SENAI.

No processo de certificação, você será avaliado quanto ao seu desempenho profissional, com o objetivo de comprovar sua capacidade na atividade exercida, conforme as Normas Brasileiras de Ocupação / ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnica, ou Normas de competência elaboradas pela Firjan SENAI.

A certificação profissional faz o reconhecimento formal das competências de um profissional, independentemente da forma como foram adquiridas, favorecendo sua inserção ou permanência no mercado de trabalho. Assegura, também, que as empresas tenham trabalhadores qualificados para um desempenho eficiente e eficaz e, conseqüentemente, produtos e serviços da melhor qualidade.

Sua participação nesse processo é um importante passo para seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Divisão Técnica de Educação Profissional e Certificação

Gerência de Educação Profissional

Firjan SENAI

1 - ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Definir o processo de avaliação para reconhecimento de competências e certificação de **Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos, Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos e Inspetor de Automação de Processos**, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Sistema de Certificação da Firjan SENAI.

2 - CONCEITUAÇÃO E REFERÊNCIAS

- CEC - Centro de Exames de Certificação.
- DITEP - Divisão Técnica de Educação Profissional e Certificação
- ABNT NBR 5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
- ABNT NBR 5426 - Planos de Amostragem e Padrões na Inspeção por Atributos.
- ABNT NBR 5891 - Regras de Arredondamento na Numeração Decimal.
- ABNT NBR 10300 - Cabos de Instrumentação com Isolação Extrudada de PE ou PVC para Tensões até 300 V - Requisitos de Desempenho.
- ABNT NBR 13881 - Termômetros Bimetálicos - Recomendação de Fabricação e Uso.
- ABNT NBR 14105 - Manômetros com Sensor de Elementos Elástico - Recomendações de Fabricação e Uso.
- ABNT NBR 16278 - Inspeção de fabricação - Qualificação e certificação de pessoas para o setor de petróleo e gás.
- ABNT NBR 17240- Sistemas de detecção e alarme de incêndio - Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio - Requisitos.
- ABNT NBR IEC 60079-0 - Atmosferas explosivas - Parte 0: Equipamentos – Requisitos gerais.
- ABNT NBR IEC 60529 - Graus de Proteção para Invólucros de Equipamentos Elétricos (Código IP).
- ABNT NBR ISO/IEC 17024 - Avaliação da Conformidade - Requisitos gerais para organismos que realizam certificação de pessoas.
- API RP 551- Process Measurement Instrumentation.
- IEC 61511-1 - Functional safety - Safety instrumented systems for the process industry sector - Part 1: Framework, definitions, system, hardware and application programming requirements.
- ABNT NBR IEC 62381: Sistemas de controle de processos industriais - Testes de Aceitação em Fábrica (TAF), Testes de Aceitação em Campo (TAC) e Testes de Integração em Campo (TIC)
- ABNT NBR IEC 62382: Sistemas de controle de processos industriais - Verificação de malhas de elétrica e de instrumentação

- ABNT NBR IEC 62337: Comissionamento de sistemas elétricos, de instrumentação e de controle de processos industriais - Fases e marcos específicos
- INMETRO NIT DICLA 021 - Expressão da Incerteza de Medição por Laboratórios de Calibração.
- INMETRO Portaria nº 232/2012 - Vocabulário Internacional de Metrologia; Vocabulário Internacional de Metrologia - Conceitos fundamentais e gerais e termos associados (VIM 2012).
- INMETRO Portaria nº 89/2012 - Alterações na Portaria INMETRO nº 179/2010 - Requisitos de Avaliação da Conformidade para Equipamentos Elétricos e Eletrônicos para Atmosferas Explosivas.
- Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10) - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
- Norma Regulamentadora nº 26 (NR-26) - Sinalização de Segurança.

3 - DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES

3.1 - Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos

Os profissionais certificados como Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos deverão exercer as seguintes atividades:

- 3.1.1 Inspeccionar o recebimento e armazenamento de cabos, equipamentos e sistemas de automação;
- 3.1.2 Inspeccionar a montagem da infraestrutura e instalação de cabos, equipamentos e sistemas de automação

3.2 - Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos

Os profissionais certificados como Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos deverão exercer as seguintes atividades:

- 3.2.1 Inspeccionar testes de pré-comissionamento em equipamentos e sistemas de automação;
- 3.2.2 Inspeccionar testes de comissionamento em equipamentos e sistemas de automação.

3.3 - Inspetor de Automação de Processos

Os profissionais certificados como Inspetor de Automação de Processos deverão exercer as seguintes atividades:

- 3.3.1 Inspeccionar o recebimento e armazenamento de cabos, equipamentos e sistemas de automação;
- 3.3.2 Inspeccionar a montagem da infraestrutura e instalação de cabos, equipamentos e sistemas de automação;

3.3.3 Inspeccionar testes de pré-comissionamento em equipamentos e sistemas de automação;

3.3.4 Inspeccionar testes de comissionamento em equipamentos e sistemas de automação.

4 - INSCRIÇÃO DO CANDIDATO

O candidato poderá fazer uma pré-inscrição no site <https://certificacaoprofissional.firjan.com.br>, para posterior validação na secretaria do Centro de Exames, mediante entrega e conferência da documentação exigida para inscrição no processo de certificação.

Será necessário apresentar cópia da carteira de identidade, CPF e o formulário Termo de Conduta e Ética, disponibilizado no site, preenchido e assinado, bem como o comprovante de treinamento exigido, conforme tabela abaixo.

Escolaridade: O candidato deverá comprovar formação em nível Técnico, Tecnológico ou Engenharia nas áreas de Automação Industrial, Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Instrumentação e Mecatrônica com respectiva habilitação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) de sua jurisdição, através da cópia autenticada ou apresentação dos documentos originais: Diploma, Certificado de conclusão ou histórico escolar e carteira de identificação profissional. A cópia será conferida pela secretaria do Centro de Exames com o documento original e o responsável pela conferência deverá atestar a sua autenticidade.

Treinamento: O candidato deverá comprovar treinamento com carga horária definida na tabela 1, realizado por Instituições (Associação Setorial, Entidades de Classe, Entidades de Formação e de Educação Profissional, Companhias Concessionárias ou Empresas Fabricantes do Produto ou Empresas ligadas a automação).

Tabela 1 - Critérios para treinamento em função da escolaridade.

Certificação	Escolaridade Mínima	Treinamento (carga horária mínima)
Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos	Formação Técnica, Tecnológica ou Engenharia nas áreas de Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica	Em Instrumentação Industrial = 40h

	Formação Técnica, Tecnológica ou Engenharia em Automação Industrial ou Instrumentação Industrial	Sem treinamento
Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos	Formação Técnica, Tecnológica ou Engenharia nas áreas de Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica	Em Controladores Lógicos Programáveis (CLP) = 100h ou Em Instrumentação e Controle = 200h
	Formação Técnica, Tecnológica ou Engenharia em Automação Industrial ou Instrumentação Industrial	Sem treinamento
Inspetor de Automação de Processos	Formação Técnica, Tecnológica ou Engenharia nas áreas de Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica e Mecatrônica	Em Controladores Lógicos Programáveis (CLP) = 100h + Em Instrumentação e Controle = 200h
	Formação Técnica, Tecnológica ou Engenharia em Automação Industrial ou Instrumentação Industrial	Sem treinamento
Observação: Os candidatos certificados em Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos que queiram se inscrever na Certificação de Inspetor de Automação de Processos deverão atender aos pré-requisitos (treinamento + experiência profissional) da Certificação de Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos.		

Os conteúdos programáticos para Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos, Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos e Inspetor de Automação de Processos constam do Anexo A.

Experiência profissional: o candidato deve apresentar comprovação de experiência, segundo quadro abaixo.

Tabela 2: Experiência

Certificação	Experiência exigida	
Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos	Não é necessário experiência na área	
Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos	Em Comissionamento de Processos Industriais	Experiência de 5 anos
Inspetor de Automação de Processos	Em <i>Startup</i> em Processos Industriais	Experiência de 5 anos

Para os candidatos a Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos e Inspetor de Automação de Processos, a comprovação da experiência profissional será realizada mediante apresentação da carteira profissional original ou contrato de prestação de serviço com anotação de responsabilidade técnica no respectivo conselho de classe. Estas anotações devem demonstrar atuação formal e contínua do candidato em, pelo menos, uma das seguintes atividades, dentro da respectiva modalidade:

- a) Manutenção;
- b) Operação;
- c) Comissionamento;
- d) Integração de sistemas de automação;
- e) Assistência técnica em equipamentos e sistemas de automação.

5 - VALORES DA CERTIFICAÇÃO:

Certificação		Reexame (Certificação / Recertificação)		Recertificação
Inspetor de Armazenamento e Instalação em Automação de Processos	R\$ 2.096,55	Reexame escrito	R\$ 281,10	R\$ 1.822,48
		Reexame prático (parcial)	R\$ 774,55	
		Reexame prático (completo)	R\$ 1.549,10	
Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos	R\$ 2.067,56	Reexame escrito	R\$ 281,10	R\$ 1.793,49
		Reexame prático (parcial)	R\$ 762,23	
		Reexame prático (completo)	R\$ 1.524,46	
Inspetor de Automação em Processos	R\$ 2.753,89	Reexame escrito	R\$ 281,10	R\$ 2.388,46
		Reexame prático (parcial)	R\$ 1.015,10	
		Reexame prático (completo)	R\$ 2.030,21	
Obs.: Em caso de reexame prático, em que o candidato obteve aproveitamento de competência, o pagamento deverá ser realizado da forma parcial. Ver item 9 Reexame.				

Taxa de reagendamento por falta não justificada	R\$ 200,00
Emissão de 2ª via de certificado	R\$ 20,00

6 - REGRAS DE CONDUTA E ÉTICA

Todos os candidatos devem conhecer e aceitar formalmente as regras do Termo de Conduta e Ética (anexo), sendo condição básica para inscrição no processo de Certificação.

7 - COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

Inspetor de Automação de Processos

Competência Geral

Inspecionar o recebimento, armazenamento, preservação, montagem e testes de cabos, equipamentos e sistemas de automação, de acordo com as especificações técnicas, os padrões de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança e seguindo as normas aplicáveis.

Relação as Unidades de Competência

Competências Específicas

Unidade de competência 1: Inspecionar o recebimento e armazenamento de cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Unidade de competência 2: Inspecionar a montagem da infraestrutura e instalação de cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Unidade de competência 3: Inspecionar testes de pré-comissionamento em equipamentos e sistemas de automação;

Unidade de competência 4: Inspecionar testes de comissionamento em equipamentos e sistemas de automação.

Saídas de Certificação

UC1+UC2 = Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos.

UC3+UC4 = Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos.

UC1+UC2+UC3+UC4 = Inspetor de Automação de Processos.

Unidade de competência 1: Inspeccionar o recebimento e armazenamento de cabos, equipamentos e sistemas de automação	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
1.1 Monitorar o recebimento dos cabos, equipamentos e sistemas de automação.	<p>Analisando a documentação contratual; Analisando a documentação de projeto; Analisando a documentação de fabricação; Seguindo instruções de recebimento; Realizando inspeções qualitativa, quantitativa, visual, dimensional e ensaios para cabos, equipamentos e sistemas de automação; Verificando materiais, acessórios e sobressalentes; Elaborando relatório de inspeção de recebimento; Identificando sistema de gestão de atividade; Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de recebimento; Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.</p>
1.2 Supervisionar o armazenamento de cabos, equipamentos e sistemas de automação.	<p>Inspecionando a área de armazenamento; Analisando as instruções de armazenamento do fabricante; Analisando o procedimento de armazenamento interno; Analisando o procedimento de preservação no local do armazenamento; Identificando dados da supervisão em sistema de gestão de atividade; Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de armazenamento; Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.</p>

Unidade de Competência 2: Inspeccionar a montagem da infraestrutura e instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
2.1. Inspeccionar a montagem da infraestrutura de equipamentos e sistemas de automação.	Analisando os registros de montagem de infraestrutura associada aos equipamentos e sistemas de automação; Analisando as orientações do projeto executivo; Analisando os manuais técnicos dos fabricantes dos equipamentos e sistemas de automação; Analisando os requisitos contidos nas referências normativas; Seguindo procedimentos e listas de verificação de inspeção, relativos à montagem da infraestrutura; Validando os registros de testes realizados na infraestrutura instalada; Registrando dados da inspeção em sistema de gestão de atividade; Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de inspeção; Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.
2.2. Inspeccionar a instalação de cabos, equipamentos e sistemas de automação.	Analisando os registros de infraestrutura e instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação; Analisando as orientações do projeto executivo; Analisando os manuais técnicos dos fabricantes dos equipamentos e sistemas de automação; Analisando os requisitos contidos nas referências normativas; Seguindo procedimentos e listas de verificação da inspeção relativa à instalação de equipamentos e sistemas de automação; Registrando dados da inspeção em sistema de gestão de atividade; Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de inspeção; Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.
2.3. Inspeccionar a preservação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação instalados.	Analisando as instruções de preservação do fabricante; Analisando os procedimentos de preservação internos; Verificando potenciais riscos à preservação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação instalados; Validando os dados registrados pela equipe de preservação; Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de preservação; Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.

Unidade de Competência 3: Inspeccionar testes de pré-comissionamento em equipamentos e sistemas de automação	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
3.1. Inspeccionar os testes de pré-comissionamento.	<p>Analizando os registros de completção mecânica de equipamentos e sistemas de automação;</p> <p>Analizando os registros de projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;</p> <p>Analizando a definição dos testes;</p> <p>Garantindo os serviços e utilidades essenciais para equipamentos e sistemas de automação de acordo com as especificações de teste;</p> <p>Garantindo os padrões de medição de acordo com os procedimentos metrológicos;</p> <p>Garantindo que as condições de testes de pré-comissionamento estão de acordo com os procedimentos;</p> <p>Acompanhando a realização dos testes;</p> <p>Verificando os critérios de aceitação com base em especificações técnicas e normas pertinentes;</p> <p>Registrando dados da inspeção dos testes em sistema de gestão de atividade;</p> <p>Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de inspeção;</p> <p>Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.</p>
3.2. Inspeccionar as configurações iniciais dos equipamentos e sistemas de automação.	<p>Analizando os registros de comunicação de dados entre os sistemas de automação;</p> <p>Verificando os registros de projeto com as configurações;</p> <p>Registrando dados das configurações iniciais em sistema de gestão de atividade;</p> <p>Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de inspeção;</p> <p>Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.</p>

Unidade de Competência 4: Inspeccionar testes de comissionamento em equipamentos e sistemas de automação	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
4.1. Inspeccionar os testes a frio.	<p>Analizando os registros de projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;</p> <p>Analizando os registros de completção mecânica e pré-comissionamento dos equipamentos e sistemas de automação;</p> <p>Analizando a definição dos testes a frio;</p> <p>Acompanhando a elaboração das pastas de comissionamento;</p> <p>Garantindo os padrões de medição de acordo com os procedimentos metrológicos;</p> <p>Garantindo condições de testes a frio de acordo com os procedimentos;</p> <p>Verificando potenciais riscos dos testes de comissionamento aos equipamentos e sistemas de automação instalados;</p> <p>Acompanhando a realização dos testes;</p> <p>Analizando as condições funcionais e de segurança para realização dos testes;</p> <p>Registrando dados dos testes a frio em sistema de gestão de atividade;</p> <p>Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de inspeção;</p> <p>Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.</p>
4.2. Inspeccionar os testes de pré-operação e partida.	<p>Analizando os registros de projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;</p> <p>Analizando os registros de completção mecânica, pré-comissionamento e testes a frio dos equipamentos e sistemas de automação;</p> <p>Acompanhando a definição dos testes;</p> <p>Garantindo os padrões de medição de acordo com os procedimentos metrológicos;</p> <p>Garantindo condições de testes de acordo com os procedimentos;</p> <p>Verificando potenciais riscos dos testes de comissionamento aos equipamentos e sistemas de automação instalados;</p> <p>Acompanhando a realização dos testes;</p> <p>Analizando as condições funcionais e de segurança para realização dos testes.</p> <p>Registrando dados de pré-operação e partida em sistema de gestão de atividade;</p> <p>Utilizando EPI e EPC pertinentes a atividade de inspeção;</p> <p>Seguindo as normas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança.</p>

8 - EXAMES DE CERTIFICAÇÃO

No dia do exame, o candidato deverá levar identidade, carteira de trabalho ou carteira de habilitação no horário agendado, estar usando calça comprida de jeans ou brim, sapatos fechados (a exposição de qualquer parte do pé é vedada), blusas ou camisas de meia manga ou manga comprida. O candidato será impedido de realizar o exame caso não traga um documento de identidade e não esteja vestido conforme requisitos de segurança.

Caso o candidato não possa comparecer é necessário que o mesmo informe a secretaria do CEC, para que seja reprogramado o exame, em um prazo máximo de 48 horas. O candidato deverá chegar 30 minutos antes do horário agendado e não poderá realizar o exame se o atraso for superior a 30 minutos. Se o profissional não comparecer na data agendada, o exame será reprogramado para a primeira data disponível.

Atestados médicos originais ou boletins de ocorrência poderão ser aceitos em até 5 dias úteis como justificativas para as faltas.

Não é permitida a utilização de aparelhos celulares ou outro dispositivo eletrônico, sob pena de eliminação do processo.

Lembramos que não é permitida a entrada nos Centros de Exames trajando bermuda.

Será certificado o profissional que:

No exame escrito:

Obtiver aproveitamento maior ou igual a 60% (sessenta por cento) por Unidade de Competência e maior ou igual a 70% (setenta por cento) geral no exame escrito.

O exame é composto por questões situacionais de múltipla escolha, com 4 alternativas cada, referentes às competências descritas no perfil profissional, conforme estrutura apresentada na tabela 3:

Tabela 3: Estrutura exame escrito

CERTIFICAÇÃO	UNIDADE DE COMPETÊNCIA	QUANTIDADE DE QUESTÕES POR UNIDADE DE COMPETÊNCIA	TOTAL DE QUESTÕES	DURAÇÃO MÁXIMA
Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos	Unidade de Competência 1	15	30	2h
	Unidade de Competência 2	15		
Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos	Unidade de Competência 3	15	30	2h
	Unidade de Competência 4	15		
Inspetor de Automação de Processos	Unidade de Competência 1	15	60	4h
	Unidade de Competência 2	15		
	Unidade de Competência 3	15		
	Unidade de Competência 4	15		

No exame prático:

Obtiver aproveitamento maior ou igual a 60% (sessenta por cento) por Unidade de Competência e maior ou igual a 70% (setenta por cento) geral no exame prático, de 100% (cem por cento) nos itens críticos do exame prático.

O exame prático consistirá na realização de atividades referentes às competências descritas no perfil profissional, conforme estrutura apresentada na tabela 4, abaixo:

Tabela 4: Estrutura exame prático

CERTIFICAÇÃO	UNIDADE DE COMPETÊNCIA	DURAÇÃO MÁXIMA
Inspetor de recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos	Unidade de Competência 1	5h
	Unidade de Competência 2	
Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos	Unidade de Competência 3	5h
	Unidade de Competência 4	
Inspetor de Automação de Processos	Unidade de Competência 1	10h
	Unidade de Competência 2	
	Unidade de Competência 3	
	Unidade de Competência 4	

O candidato deverá demonstrar competência necessária para o exercício profissional de acordo com os requisitos estabelecidos no perfil profissional e conhecimento das normas técnicas aplicáveis.

O exame será realizado mediante utilização dos equipamentos de proteção individual - EPI, que deverá ser providenciado pelo candidato.

Observação: As informações encontradas durante a realização do exame prático deverão ser lançadas numa planilha informatizada. As orientações para o seu devido preenchimento estão disponíveis em nosso site no documento “guia de navegação”. Recomendamos leitura prévia.

9 - REEXAME

No caso de reprovação no exame escrito, o candidato poderá refazer, mais uma vez, todo o referido exame, mediante pagamento da taxa de reexame.

No caso de reprovação no exame prático, o candidato não repetirá o exame todo, apenas a unidade de competência em que não atingiu o aproveitamento mínimo permitido, mediante pagamento da taxa de reexame.

O reexame segue os critérios de aprovação no item 10.

O prazo para solicitação do reexame será de no máximo 30 dias corridos após a entrega do resultado pelo site <https://certificacaoprofissional.firjan.com.br> ou no Centro de Exames.

Para a realização do exame, o prazo deverá ser em até 90 dias corridos após a entrega do resultado.

10 - RESULTADOS DOS EXAMES

Em caso de aprovação, a DITEP emitirá um certificado e relatório de desempenho com índice de aproveitamento por Unidade de Competência e disponibilizará, via APP, a carteira de certificação digital.

Em caso de reprovação, o resultado do exame é informado para o candidato pelo Centro de Exames, através do relatório de desempenho.

A listagem dos profissionais certificados estará disponível no site da Firjan SENAI (<https://certificacaoprofissional.firjan.com.br/firjansite/certificacao.asp>) para consulta das empresas.

O prazo para entrega do certificado é de até 30 dias corridos após a entrega do resultado.

11 - APROVEITAMENTO DE RESULTADOS / CERTIFICAÇÃO PARCIAL

O candidato à certificação de Inspetor de Automação de Processos que não alcançar os índices de aprovação para a certificação pretendida, mas alcançar os índices de aprovação descritos no item 10 para certificação de Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos ou Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos, poderá solicitar a certificação parcial em que obteve índice de aprovação satisfatório.

O prazo de solicitação de certificação parcial é de no máximo 30 dias corridos após a entrega do resultado, solicitando através do e-mail certificacao@firjan.com.br.

12 - SUPERVISÃO

A supervisão é o monitoramento da atuação do profissional certificado para a manutenção da sua certificação.

A supervisão deverá ocorrer após 30 (trinta) meses, a contar da data de certificação.

O profissional certificado deverá comprovar seu exercício na ocupação, por meio de cópia do contrato de trabalho ou declaração da empresa contratante, por no mínimo 6 (seis) meses. A comprovação da atuação profissional deverá ser referente ao período de 30 (trinta) meses anteriores a data da supervisão.

A declaração da empresa deverá ser emitida em papel timbrado e deverá conter:

- Nome e endereço da empresa;
- Nome, função na empresa e telefone do responsável pelas informações;
- Assinatura do responsável pelas informações.

Os documentos deverão ser enviados para o e-mail certificacao@firjan.com.br , se necessário o Centro de Exames poderá solicitar documentação original ou adicional.

13 - VALIDADE DA CERTIFICAÇÃO

A certificação terá validade de 60 meses a contar da data de decisão sobre a certificação.

14 - RECERTIFICAÇÃO

Após 60 meses da certificação o candidato deverá realizar um exame de recertificação se atender satisfatoriamente aos requisitos:

- Comprovar a continuidade de atuação profissional após 30 meses de certificado;
- Realizar exame prático.

Em caso de reprovação, o reexame poderá ser solicitado em no máximo 30 dias corridos após a entrega do resultado. O candidato deverá realizar o exame em até 90 dias corridos após a entrega do resultado do processo de recertificação.

É recomendável que o profissional solicite o exame com pelo menos 30 dias de antecedência.

15 - SUSPENSÃO DA CERTIFICAÇÃO

O profissional poderá ter a sua certificação suspensa nas seguintes situações:

- a) Não comprovação da supervisão;
- b) Quando houver evidências objetivas e comprovadas apresentadas ao Centro de Exames e analisadas pela DITEP e/ou ao Comitê de Certificação de que indiquem estar o profissional inapto a exercer as suas atividades. A saída da condição de suspensão será avaliada pela DITEP e/ou Comitê de Certificação;
- c) Não solicitação e/ou não conclusão do processo de recertificação até o término da validade da certificação.

Para os itens (a) e (c) o profissional terá um prazo de 30 dias para realizar um exame prático (recertificação) e sair da condição de suspensão.

Após os 30 dias o candidato estará com a certificação cancelada e deverá se inscrever em novo processo de certificação.

16 - CANCELAMENTO DA CERTIFICAÇÃO

O cancelamento da certificação poderá ocorrer nas seguintes situações:

- a) Fraude, quebra de ética profissional, e prática de atos delituosos relacionados à certificação;
- b) Não realização da recertificação.

Os profissionais que tenham suas certificações canceladas em função do item (a), só poderão requerer nova certificação após um prazo de 12 meses a contar da data de cancelamento.

Obs.: No caso de cancelamento da certificação, o candidato perderá o nº da certificação recebida e, caso venha a certificar novamente, receberá outro número de certificação.

17 - APELAÇÕES

Entende-se por Apelação, a demanda de um candidato para reconsideração de qualquer decisão tomada pela DITEP em relação à situação da certificação.

Para inclusão de uma apelação, referente a qualquer etapa do processo de certificação, o candidato deverá acessar o site <https://certificacaoprofissional.firjan.com.br>, na aba acompanhamento, inserindo o CPF e o número de inscrição referente a este processo de certificação, no prazo máximo de 30 dias corridos após a realização do exame.

As apelações por parte dos candidatos podem ter origem por:

- a) Questionamento dos resultados de qualquer etapa do processo de certificação;

b) Questionamento da decisão sobre a certificação;

c) Suspensão ou cancelamento da certificação.

A DITEP tem o prazo de 30 dias corridos para analisar e responder à apelação do candidato.

18 - RECLAMAÇÃO

Reclamação é uma expressão de insatisfação relativa às atividades do Centro de Exames. Difere de apelação, por não influenciar o resultado da certificação.

Para inclusão de uma reclamação, o candidato deverá acessar o site <https://certificacaoprofissional.firjan.com.br>, na aba “contato”, preencher os campos com os seus dados pessoais, selecionar o campo “reclamação” e descrever sua reclamação.

A DITEP tem o prazo de 30 dias corridos para analisar e responder à reclamação do candidato.

19 - PERMANÊNCIA NO CENTRO DE EXAMES

O candidato, na condição de cliente, deve zelar por todos os bens patrimoniais (imóveis, móveis, maquinários, acervo cultural, computadores, materiais didáticos dentre outros) que compõem o espaço físico da Firjan SENAI, sob pena de reposição do bem danificado, devendo cumprir e acatar rigorosamente as normas de segurança estabelecidas pela Firjan SENAI.

20 - CONTATO

A DITEP disponibiliza no site da Firjan SENAI (<https://certificacaoprofissional.firjan.com.br>) as informações referentes ao pessoal certificado e se coloca a disposição para sanar todas as dúvidas em relação à certificação.

A solicitação para o agendamento do exame de Certificação poderá ser realizada através dos telefones (21) 2737-8823 / 8854 ou e-mail certificacao@firjan.com.br.

Informações sobre a certificação 0800 0231 231 (Ligações gratuitas de telefone no estado do Rio) - 4002 0231 (Custo de ligação local).

21 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Casos omissos e situações não previstas neste Esquema de Certificação serão resolvidos pela DITEP e, quando aplicável, serão levados ao Comitê de Certificação.

22 - ANEXOS

Anexo I - Termo de Conduta e Ética

Anexo II - Conteúdos Programáticos

Anexo I**Termo de Conduta e Ética****1. CERTIFICAÇÃO**

- a) O certificado atesta a capacidade do profissional executar os serviços do escopo da certificação a que se submeteu;
- b) O certificado tem validade durante o período indicado na Carteira de Identificação Profissional;
- c) O certificado não deve ser utilizado, para fins considerados fraudulentos e nem cedido para terceiros;
- d) As logomarcas da Firjan SENAI e a logomarca de Acreditação, se houver, não poderão ser utilizadas, em nenhuma hipótese, pelo profissional certificado em qualquer documento ou registro.

2. RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL

- a) Atender às disposições pertinentes ao esquema de certificação;
- b) Praticar sua atividade com zelo e dedicação;
- c) Somente realizar tarefas do escopo do seu certificado e com a experiência mínima exigida;
- d) Proteger a segurança, saúde e bem estar do público durante o desempenho das suas atividades;
- e) Comunicar as partes envolvidas no processo de quaisquer circunstâncias ou interesses que possam influenciar na idoneidade e qualidade dos serviços prestados;
- f) Não deve solicitar ou aceitar gratificações, ajuda financeira ou quaisquer similares, das partes interessadas no processo, que interfiram na idoneidade de suas atividades profissionais.
- g) Não deve consentir a adulteração de sua qualificação acadêmica ou profissional para benefício próprio;
- h) Não deve usar de atos ilícitos para obtenção dos requisitos exigidos pelo órgão certificador;
- i) Somente divulgar informações de trabalhos realizados mediante autorização das partes envolvidas;
- j) Não utilizar a certificação de maneira prejudicial à reputação da Firjan SENAI e não fazer nenhuma declaração que a Firjan SENAI considere enganosa ou não autorizada;
- k) Deve cessar a divulgação da sua certificação em caso de suspensão ou cancelamento da mesma e abster-se de utilizar todas as referências ao seu status de pessoa certificada.

3. PENALIDADE PELO USO INDEVIDO DOS CERTIFICADOS

- a) Caso o Profissional transgrida as recomendações anteriormente citadas, esta prática será investigada e julgada com possível aplicação de penalidades ao(s) indivíduo(s) envolvido(s), que vão desde advertências, suspensão e cassação da certificação, até processos judiciais, dependendo da gravidade dos atos cometidos;
- b) Caso a transgressão tenha sido a nível público, a publicação desta pode ser efetuada.
O profissional se compromete com as responsabilidades acima, enquanto estiver com a certificação válida, independente do período de vigência deste documento.

Anexo II**Conteúdo Programático****Inspetor de Recebimento, Armazenamento e Instalação em Automação de Processos****FUNDAMENTOS DE AUTOMAÇÃO APLICADOS À INSPEÇÃO**

a) Equipamentos de Automação:

Cabos

- Cabos de tecnologia de informação;
- Cabos de automação;
- Cabos de potência;
- Especificação, dimensionamento e testes de cabos.

Instrumentação de Campo

- Indicadores;
- Transmissores;
- Sensores;
- Reguladores e conversores;
- Instrumentação ativa;
- Válvulas de controle;
- Manuais técnicos dos fabricantes;
- Configurações iniciais.

Painéis de automação

- Painéis principais (casa de controle - CLP, SDCD, controladores com redundância);
- Locais e remotos (tipos de comunicação de redes, protocolos de redes de controle);
- Rearranjo e segmentação (painéis de derivação);
- Painéis de segurança (SIS, fogo e gás);
- Painéis de força e controle;
- Painéis de comunicação;
- Painéis de supervisão;
- Manuais técnicos dos fabricantes;
- Configurações iniciais.

b) Sistemas de Automação

Sistemas de processamento de sinais e dados;

Sistemas de comunicação de dados;

Sistemas de supervisão;

Sistemas de banco de dados;

Sistemas dedicados ou em pacotes;

Software usados em sistemas de automação;

Manuais técnicos dos fabricantes;

Configurações iniciais.

c) Materiais, acessórios, sobressalentes

Tipos;

Características técnicas e dimensionais;

Aplicações;

Manuais técnicos dos fabricantes.

d) Projeto

Características de um projeto de sistemas de automação;

Especificações do equipamento (folha de dados, P&ID, isométrico, etc.);

Diagramas;

Aspectos críticos do manual técnico do fabricante.

e) Documentação

Estrutura da documentação contratual;

Estrutura da documentação do projeto;

Estrutura da documentação do projeto executivo;

Registro das atividades de inspeção.

f) Normas e especificações técnicas

Requisitos normativos de qualidade e desempenho;

Requisitos normativos construtivos;

Requisitos regulatórios e de segurança.

g) Medição

Metrologia do processo;

Faixa de operação X resolução X estabilidade;

Linearidade, histerese, repetitividade, deslocamento de zero;

Erro e incerteza.

h) Funcionalidade

Localização do instrumento;

Adequação às condições de processo.

i) EPI e EPC utilizados nas atividades de inspeção

FUNDAMENTOS DE RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E PRESERVAÇÃO

a) Métodos de recebimento

Análise de instruções para desembalagem;

Análise documental dos cabos, dos equipamentos e sistemas;

Análise metrológica dos cabos, dos equipamentos e sistemas;

Análise do estado de transporte e conservação dos cabos, dos equipamentos e sistemas;

Análise, quantitativa, qualitativa, visual, dimensional;

Ensaio básicos para recebimento;

Interpretação dos procedimentos de recebimento.

b) Métodos de armazenamento

Análise dos manuais do fabricante;

Análise do local de armazenamento e guarda dos cabos, equipamentos e sistemas;

Análise de registros;

Interpretação dos procedimentos de armazenamento.

c) Métodos de preservação

Análise das instruções de preservação contidas nos manuais do fabricante;

Análise do local de armazenamento e guarda dos cabos, equipamentos e sistemas;

Análise do local de instalação do equipamento;

Análise de registros;

Interpretação dos procedimentos de preservação;

Interpretação dos documentos de preservação;

Interpretação dos potenciais riscos à preservação.

FUNDAMENTOS DE INSPEÇÃO

a) Processos de inspeção

Tipos

- Qualitativa;

- Quantitativa;

- Visual;
- Dimensional;
- Ensaios.

Rotinas e procedimentos técnicos para a realização de inspeção.

Documentação técnica.

Manuais técnicos.

b) Avaliação dos Testes

De infraestrutura instalada:

- Suportação dos instrumentos;
- Identificação dos cabos de interligação.

c) Análise de Registros

Montagem de infraestrutura;

Completação mecânica;

d) Sistema de Gestão de Atividade.

INSPEÇÃO DO RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

a) Recebimento de cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação.

Interpretação e análise dos equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação com os registros.

- Análise da documentação técnica de recebimento (certificados, manuais, projeto, relatórios...).

Avaliação e interpretação dos procedimentos de desembalagem dos equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação.

Avaliação dos cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação através de inspeções (qualitativa, quantitativa, visual, dimensional e ensaios).

Triagem dos cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação e destinação para os locais estabelecidos nos procedimentos.

- Pendencias impeditivas e não impeditivas.

Registro da inspeção de recebimento no sistema de gestão de atividade.

b) Armazenamento de cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação.

Interpretação e análise do local de armazenamento com os registros;

Avaliação dos registros de preservação no armazenamento;

Monitoramento dos cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação com fins de preservação no armazenamento;

Registro do monitoramento do armazenamento no sistema de gestão de atividade.

d) Utilização de EPI e EPC em inspeção de recebimento e armazenamento.

INSPEÇÃO DA MONTAGEM DA INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÃO DE CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

a) Inspeção da infraestrutura.

Análise dos registros de projeto, projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;

Análise dos procedimentos de montagem de infraestrutura;

Análise dos registros de montagem e ensaios de infraestrutura;

Avaliação da infraestrutura através de inspeções (qualitativa, quantitativa, visual, dimensional e ensaios);

Triagem da infraestrutura para prosseguimento da instalação.

- Pendências impeditivas e não impeditivas.

Registro da inspeção da infraestrutura no sistema de gestão de atividade.

b) Inspeção da instalação

Análise dos registros de projeto, projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;

Análise dos procedimentos de instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Análise dos registros de instalação e listas de verificação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Avaliação da instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação através de inspeções (qualitativa, quantitativa, visual, dimensional e ensaios);

- Validação do registro dos testes de instalação;
- Validação dos registros da equipe de instalação.

Triagem da instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação através de inspeções.

- Pendências impeditivas e não impeditivas.

Registro da inspeção da instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação através de inspeções no sistema de gestão de atividade.

c) Preservação dos equipamentos e sistemas de automação instalados.

Análise dos registros de montagem e instalação com fins de preservação;

Análise dos procedimentos de preservação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Monitoramento dos equipamentos e sistemas de automação instalados com fins de preservação;

Registro do monitoramento da preservação no sistema de gestão de atividade.

d) Utilização de EPI e EPC em inspeção de recebimento e armazenamento.

Inspetor de Comissionamento em Automação de Processos**FUNDAMENTOS DE AUTOMAÇÃO APLICADOS À INSPEÇÃO****a) Equipamentos de Automação:****Cabos**

- Cabos de tecnologia de informação;
- Cabos de automação;
- Cabos de potência;
- Especificação, dimensionamento e testes de cabos.

Instrumentação de Campo

- Indicadores;
- Transmissores;
- Sensores;
- Reguladores e conversores;
- Instrumentação ativa;
- Válvulas de controle;
- Manuais técnicos dos fabricantes;
- Configurações iniciais.

Painéis de automação

- Painéis principais (casa de controle - CLP, SDCD, controladores com redundância);
- Locais e remotos (tipos de comunicação de redes, protocolos de redes de controle);
- Rearranjo e segmentação (painéis de derivação);
- Painéis de segurança (SIS, fogo e gás);
- Painéis de força e controle;
- Painéis de comunicação;
- Painéis de supervisão;
- Manuais técnicos dos fabricantes;
- Configurações iniciais.

b) Sistemas de Automação

Sistemas de processamento de sinais e dados;

Sistemas de comunicação de dados;

Sistemas de supervisão;

Sistemas de banco de dados;
Sistemas dedicados ou em pacotes;
Software usados em sistemas de automação;
Manuais técnicos dos fabricantes;
Configurações iniciais.

c) Materiais, acessórios, sobressalentes

Tipos;
Características técnicas e dimensionais;
Aplicações;
Manuais técnicos dos fabricantes.

d) Projeto

Características de um projeto de sistemas de automação;
Especificações do equipamento (folha de dados, P&ID, isométrico, etc.);
Diagramas;
Aspectos críticos do manual técnico do fabricante.

e) Documentação

Estrutura da documentação contratual;
Estrutura da documentação do projeto;
Estrutura da documentação do projeto executivo;
Registro das atividades de inspeção.

f) Normas e especificações técnicas

Requisitos normativos de qualidade e desempenho;
Requisitos normativos construtivos;
Requisitos regulatórios e de segurança.

g) Medição

Metrologia do processo;
Faixa de operação X resolução X estabilidade;
Linearidade, histerese, repetitividade, deslocamento de zero;
Erro e incerteza.

h) Funcionalidade

Localização do instrumento;
Adequação às condições de processo.

i) EPI e EPC utilizados nas atividades de inspeção

FUNDAMENTOS DE INSPEÇÃO

a) Processos de inspeção

Tipos

- Qualitativa;
- Quantitativa;
- Visual;
- Dimensional;
- Ensaios.

Rotinas e procedimentos técnicos para a realização de inspeção.

Documentação técnica.

Manuais técnicos.

b) Avaliação dos Testes

De infraestrutura instalada:

- Suportação dos instrumentos;
- Identificação dos cabos de interligação.

c) Análise de Registros

Montagem de infraestrutura;

Completação mecânica;

d) Sistema de Gestão de Atividade.

INSPEÇÃO DE TESTES DE PRÉ-COMISSIONAMENTO EM CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

a) Testes de pré-comissionamento.

Análise dos registros.

- Análise dos registros de projeto, projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;
- Análise de registros de completação mecânica;
- Análise de registros de instalação;
- Análise de registros de comunicação de dados entre os sistemas de automação;
- Análise dos registros das configurações iniciais;

Testes

- Análise da definição dos testes;

- Análise das condições funcionais e de segurança para realização dos testes;
- Inspeção dos testes e avaliação dos parâmetros funcionais em equipamentos e sistemas de automação em conformidade com os projetos, especificações e normas técnicas.
- Avaliação das conformidades dos resultados dos testes com base em projetos, especificações e normas técnicas.
- Registro da inspeção dos testes de pré-comissionamento no sistema de gestão de atividade.

b) Utilização de EPI e EPC em inspeção de testes de pré-comissionamento.

INSPEÇÃO DE TESTES DE COMISSIONAMENTO EM CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

a) Testes de comissionamento

Análise dos registros;

- Análise dos registros de performance dos projetos executivo e manuais técnicos;
- Análise de registros de completação mecânica;
- Análise de registros de pré-comissionamento;
- Análise de registros de testes a frio;
- Análise da documentação pertinente às pastas de comissionamento;
- Análise dos potenciais riscos aos testes de pré-operação e partida.

Testes

- Análise dos parâmetros funcionais de processo do comissionamento;
- Análise das condições funcionais e de segurança para realização dos testes;
- Monitorar a inserção dos parâmetros funcionais de processo;
- Inspeção dos testes e avaliação dos parâmetros funcionais em equipamentos e sistemas de automação em conformidade com os projetos, especificações e normas técnicas;
- Monitorar a inserção dos parâmetros funcionais de processo para testes de performance;
- Avaliação das conformidades dos resultados dos testes de performance com base em projetos, especificações e normas técnicas;
- Registro da inspeção dos testes de comissionamento no sistema de gestão de atividade;
- Registro da inspeção dos testes de performance no sistema de gestão de atividade.

b) Utilização de EPI e EPC em inspeção de testes de comissionamento.

Inspetor de Automação de Processos**FUNDAMENTOS DE AUTOMAÇÃO APLICADOS À INSPEÇÃO**

a) Equipamentos de Automação:

Cabos

- Cabos de tecnologia de informação;
- Cabos de automação;
- Cabos de potência;
- Especificação, dimensionamento e testes de cabos.

Instrumentação de Campo

- Indicadores;
- Transmissores;
- Sensores;
- Reguladores e conversores;
- Instrumentação ativa;
- Válvulas de controle;
- Manuais técnicos dos fabricantes;
- Configurações iniciais.

Painéis de automação

- Painéis principais (casa de controle - CLP, SDCD, controladores com redundância);
- Locais e remotos (tipos de comunicação de redes, protocolos de redes de controle);
- Rearranjo e segmentação (painéis de derivação);
- Painéis de segurança (SIS, fogo e gás);
- Painéis de força e controle;
- Painéis de comunicação;
- Painéis de supervisão;
- Manuais técnicos dos fabricantes;
- Configurações iniciais.

b) Sistemas de Automação

Sistemas de processamento de sinais e dados;

Sistemas de comunicação de dados;

Sistemas de supervisão;

Revisão: 5

Última revisão: 20/05/2022

Próxima revisão: 18/01/2024

Validade: 18/04/2024

Sistemas de banco de dados;
Sistemas dedicados ou em pacotes;
Software usados em sistemas de automação;
Manuais técnicos dos fabricantes;
Configurações iniciais.

c) Materiais, acessórios, sobressalentes

Tipos;
Características técnicas e dimensionais;
Aplicações;
Manuais técnicos dos fabricantes.

d) Projeto

Características de um projeto de sistemas de automação;
Especificações do equipamento (folha de dados, P&ID, isométrico, etc.);
Diagramas;
Aspectos críticos do manual técnico do fabricante.

e) Documentação

Estrutura da documentação contratual;
Estrutura da documentação do projeto;
Estrutura da documentação do projeto executivo;
Registro das atividades de inspeção.

f) Normas e especificações técnicas

Requisitos normativos de qualidade e desempenho;
Requisitos normativos construtivos;
Requisitos regulatórios e de segurança.

g) Medição

Metrologia do processo;
Faixa de operação X resolução X estabilidade;
Linearidade, histerese, repetitividade, deslocamento de zero;
Erro e incerteza.

h) Funcionalidade

Localização do instrumento;
Adequação às condições de processo.

i) EPI e EPC utilizados nas atividades de inspeção

FUNDAMENTOS DE RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E PRESERVAÇÃO

a) Métodos de recebimento

- Análise de instruções para desembalagem;
- Análise documental dos cabos, dos equipamentos e sistemas;
- Análise metrológica dos cabos, dos equipamentos e sistemas;
- Análise do estado de transporte e conservação dos cabos, dos equipamentos e sistemas;
- Análise, quantitativa, qualitativa, visual, dimensional;
- Ensaio básicos para recebimento;
- Interpretação dos procedimentos de recebimento.

b) Métodos de armazenamento

- Análise dos manuais do fabricante;
- Análise do local de armazenamento e guarda dos cabos, equipamentos e sistemas;
- Análise de registros;
- Interpretação dos procedimentos de armazenamento.

c) Métodos de preservação

- Análise das instruções de preservação contidas nos manuais do fabricante;
- Análise do local de armazenamento e guarda dos cabos, equipamentos e sistemas;
- Análise do local de instalação do equipamento;
- Análise de registros;
- Interpretação dos procedimentos de preservação;
- Interpretação dos documentos de preservação;
- Interpretação dos potenciais riscos à preservação.

FUNDAMENTOS DE INSPEÇÃO

a) Processos de inspeção

Tipos

- Qualitativa;
- Quantitativa;
- Visual;
- Dimensional;

- Ensaios.

Rotinas e procedimentos técnicos para a realização de inspeção.

Documentação técnica.

Manuais técnicos.

b) Avaliação dos Testes

De infraestrutura instalada:

- Suportação dos instrumentos;
- Identificação dos cabos de interligação.

c) Análise de Registros

Montagem de infraestrutura;

Completação mecânica;

d) Sistema de Gestão de Atividade.

INSPEÇÃO DO RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

a) Recebimento de cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação.

Interpretação e análise dos equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação com os registros.

- Análise da documentação técnica de recebimento (certificados, manuais, projeto, relatórios...).

Avaliação e interpretação dos procedimentos de desembalagem dos equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação.

Avaliação dos cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação através de inspeções (qualitativa, quantitativa, visual, dimensional e ensaios).

Triagem dos cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação e destinação para os locais estabelecidos nos procedimentos.

- Pendencias impeditivas e não impeditivas.

Registro da inspeção de recebimento no sistema de gestão de atividade.

b) Armazenamento de cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação.

Interpretação e análise do local de armazenamento com os registros;

Avaliação dos registros de preservação no armazenamento;

Monitoramento dos cabos, equipamentos, sobressalentes e sistemas de automação com fins de preservação no armazenamento;

Registro do monitoramento do armazenamento no sistema de gestão de atividade.

d) Utilização de EPI e EPC em inspeção de recebimento e armazenamento.

INSPEÇÃO DA MONTAGEM DA INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÃO DE CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO**a) Inspeção da infraestrutura.**

Análise dos registros de projeto, projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;

Análise dos procedimentos de montagem de infraestrutura;

Análise dos registros de montagem e ensaios de infraestrutura;

Avaliação da infraestrutura através de inspeções (qualitativa, quantitativa, visual, dimensional e ensaios);

Triagem da infraestrutura para prosseguimento da instalação.

- Pendências impeditivas e não impeditivas.

Registro da inspeção da infraestrutura no sistema de gestão de atividade.

b) Inspeção da instalação

Análise dos registros de projeto, projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;

Análise dos procedimentos de instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Análise dos registros de instalação e listas de verificação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Avaliação da instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação através de inspeções (qualitativa, quantitativa, visual, dimensional e ensaios);

- Validação do registro dos testes de instalação;
- Validação dos registros da equipe de instalação.

Triagem da instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação através de inspeções.

- Pendências impeditivas e não impeditivas.

Registro da inspeção da instalação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação através de inspeções no sistema de gestão de atividade.

c) Preservação dos equipamentos e sistemas de automação instalados.

Análise dos registros de montagem e instalação com fins de preservação;

Análise dos procedimentos de preservação dos cabos, equipamentos e sistemas de automação;

Monitoramento dos equipamentos e sistemas de automação instalados com fins de preservação;

Registro do monitoramento da preservação no sistema de gestão de atividade.

d) Utilização de EPI e EPC em inspeção de recebimento e armazenamento.**INSPEÇÃO DE TESTES DE PRÉ-COMISSIONAMENTO EM CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO****a) Testes de pré-comissionamento.**

Análise dos registros.

- Análise dos registros de projeto, projeto executivo, manuais técnicos e referências normativas;
- Análise de registros de completção mecânica;
- Análise de registros de instalação;
- Análise de registros de comunicação de dados entre os sistemas de automação;
- Análise dos registros das configurações iniciais;

Testes

- Análise da definição dos testes;
- Análise das condições funcionais e de segurança para realização dos testes;
- Inspeção dos testes e avaliação dos parâmetros funcionais em equipamentos e sistemas de automação em conformidade com os projetos, especificações e normas técnicas.
- Avaliação das conformidades dos resultados dos testes com base em projetos, especificações e normas técnicas.
- Registro da inspeção dos testes de pré-comissionamento no sistema de gestão de atividade.

b) Utilização de EPI e EPC em inspeção de testes de pré-comissionamento.

INSPEÇÃO DE TESTES DE COMISSIONAMENTO EM CABOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

a) Testes de comissionamento

Análise dos registros;

- Análise dos registros de performance dos projetos executivo e manuais técnicos;
- Análise de registros de completção mecânica;
- Análise de registros de pré-comissionamento;
- Análise de registros de testes a frio;
- Análise da documentação pertinente às pastas de comissionamento;
- Análise dos potenciais riscos aos testes de pré-operação e partida.

Testes

- Análise dos parâmetros funcionais de processo do comissionamento;
- Análise das condições funcionais e de segurança para realização dos testes;
- Monitorar a inserção dos parâmetros funcionais de processo;
- Inspeção dos testes e avaliação dos parâmetros funcionais em equipamentos e sistemas de automação em conformidade com os projetos, especificações e normas técnicas;
- Monitorar a inserção dos parâmetros funcionais de processo para testes de performance;
- Avaliação das conformidades dos resultados dos testes de performance com base em projetos, especificações e normas técnicas;

- Registro da inspeção dos testes de comissionamento no sistema de gestão de atividade;
- Registro da inspeção dos testes de performance no sistema de gestão de atividade.

b) Utilização de EPI e EPC em inspeção de testes de comissionamento.